



MUNICÍPIO DE SILVES  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SILVES

**Sessão Extraordinária de 08.02.2008**

### **Acta n.º 2/08**

-----Aos oito dias do mês de Fevereiro do ano dois mil e oito, pelas vinte e uma horas, reuniu em Silves, no Salão Nobre da Câmara Municipal, a Assembleia Municipal de Silves, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----Ponto Único-----

-----Análise e deliberação sobre o Relatório da Comissão/Grupo de Trabalho para analisar o Processo de Inquérito Interno nº 1/2006 da Câmara Municipal de Silves relativo às relações entre a CMS e a Empresa Viga d'Ouro Construções, Lda.-----

-----Aberta a sessão pelo Sr. Presidente da mesa, foi dada a palavra ao 1º Secretário, o qual procedeu à verificação das presenças, no total de 27 membros.-----

-----Dada a ausência da segunda secretária, tomou lugar na mesa, em sua substituição, o membro Rui de Almeida Travassos.-----

-----Foi, igualmente, dado conhecimento dos pedidos de justificação de falta apresentados pelos membros Rui Monteiro da Silva, Jorge Fernandes da Palma Rita, Célia Maria Magno Coelho, Gregório das Dores Lourenço Brás, João Manuel Gonçalves Estevens e Bernardino José Rodrigues Guia, os quais foram substituídos pelos membros Judite Maria Carrusca Rodrigues Neto, Rui Jorge Paulino, José Manuel Teixeira, Crisante Martins M. Vieira Luz, Paula Maria Torres (substituiu o membro João Manuel Estevens e Carlos Silva), Carlos Alberto Alexandre Cabrita, respectivamente.-----

-----Faltou, por motivo justificado, mas sem substituto, o membro Maria Fernanda Martins Raminhos Matos.-----

-----Sem ter apresentado justificação, não compareceu à sessão o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Armação de Pêra.-----

-----O Sr. Presidente da mesa deu início aos trabalhos fazendo uma breve apresentação do relatório elaborado pela Comissão/Grupo de Trabalho eleita por deliberação de 17.11.06.-----

-----Tomou a palavra a Sra. Presidente da Câmara dizendo que não tem nada a acrescentar, uma vez que não houve evoluções nos últimos tempos. Informou que, relativamente à questão do segredo de justiça, foi feito um pedido de esclarecimento ao Ministério da Justiça no dia 24 de Janeiro, tendo o mesmo já enviado um ofício a informar que o assunto se encontra em segredo de justiça.-----

-----O Sr. Presidente da mesa informou que procuraram que o Relatório merecesse a concordância de todos os elementos da Comissão, deixando para o plenário as propostas e/ou considerações que pretendam fazer.-----

-----Começou por usar a palavra o membro Ana Cristina dizendo que a Comissão/Grupo de trabalho teve pouca colaboração por parte da Sra. Presidente da Câmara. Frisou que a Sra. Presidente quando esteve numa das reuniões da Comissão, sempre disse que não podia responder às questões que lhe eram colocadas ou não sabia se poderia responder evocando o segredo de justiça.-----

-----O membro Ana Cristina perguntou se a Sra. Presidente da Câmara já respondeu à imprensa e, em caso afirmativo, se levou consigo os juristas. Perguntou qual o motivo de não ter respondido às questões colocadas pela Comissão. Disse considerar pessoalmente uma falta de respeito para com a Comissão e para com a Assembleia Municipal. Ainda perguntou porque motivo a Sra. Presidente da Câmara prestou esclarecimentos à comunicação social e não o fez anteriormente à Comissão.-----

-----De seguida, interveio o membro Carlos Cabrita perguntando se as questões mencionadas no relatório, e que não foram respondidas, já podem agora ser esclarecidas. Lembrou as recentes notícias vindas na comunicação social. Referindo-se ao relatório, questionou se, em relação às solicitações feitas pelo Chefe da Divisão Financeira para implementação de determinados

procedimentos, já estão a ser adoptados pela Câmara e quais são eles.-----

-----Tomou a palavra o membro Ana Sofia, lamentando que o relatório agora apresentado tenha pouca informação, lamentando também a falta de colaboração por parte da Sra. Presidente da Câmara, nomeadamente a falta de resposta da mesma.-----

-----O membro Sofia perguntou que tipo de requerimento/solicitação foi feita agora ao Tribunal e se isso corresponde a este processo. Pediu para que a Sra. Presidente da Câmara lhes faculte uma cópia do requerimento enviado ao Tribunal, assim como da resposta ao mesmo.-----

Pediu para que a Sra. Presidente da Câmara faça o ponto da situação de todo o processo, pondo de lado a questão do segredo de justiça e solicitou que fosse requerido o levantamento do segredo de justiça. Perguntou se foi requerido junto do Ministério Público e Polícia Judiciária o andamento urgente deste processo.-----

-----O membro Ana Sofia referiu-se também às intervenções da Sra. Presidente da Câmara na comunicação social e às do sócio-gerente da firma Viga D'Ouro, pedindo para que a Sra. Presidente preste esclarecimentos à Assembleia sobre as mesmas.-----

-----De seguida, tomou a palavra o membro Margarida Ramos colocando a mesma questão que o membro Ana Sofia havia colocado e pedindo para que lhes seja facultada cópia da carta que o Ministério Público enviou à Sra. Presidente da Câmara.-----

-----Sobre as conclusões que a Comissão elaborou, o membro Margarida Ramos disse não estranhar a ausência de resposta às questões colocadas à Sra. Presidente da Câmara. Lamentou que a mesma não responda às questões colocadas pela Comissão e pela Assembleia Municipal, tendo tido um procedimento contrário para com a imprensa.-----

-----Interveio o membro Analídio Brás lembrando uma deliberação de Câmara, no sentido da Sra. Presidente solicitar à Direcção geral da Polícia Judiciária o carácter urgente para este assunto, perguntando se essa deliberação foi cumprida.-----

-----Relativamente à comunicação social, disse estar surpreendido, pois há bem pouco tempo o assunto era segredo de justiça. Referiu que o sócio-gerente da firma Viga d'Ouro é quem mais tem falado para a comunicação

social. De seguida, citou algumas das afirmações feitas pelo mesmo e pela Sra. Presidente da Câmara na comunicação social. Lembrou que há trabalhos da mesma natureza que não estão a ser investigados. Referiu que, por falta de colaboração por parte do executivo permanente, o relatório não é esclarecedor.-----

-----Seguidamente, interveio o membro Marco Jóia dizendo que há uma grande novidade, pois se o Ministério Público diz que está em segredo de justiça, então é porque há um processo judicial. Perguntou se neste processo há arguidos ou testemunhas e se há eleitos que foram notificados para prestarem declarações.-----

-----Disse ainda que é um facto que a Câmara teve má vontade de colaborar. Perguntou porque motivo foi escolhida esta empresa para fazer estas obras e quem foi que decidiu.-----

-----Seguidamente perguntou ao Sr. Presidente da mesa se a realização desta Assembleia Municipal é ilegal.-----

-----Por fim o membro Marco Jóia disse haver duas partes lesadas e muitas ilegalidades, perguntando se alguém foi beneficiado. Disse, ainda, esperar que um dia obtenham essa resposta e que esse dia não seja muito demorado.-----

-----Interveio a Sra. Presidente da Câmara referindo-se à intervenção do membro Ana Cristina. Disse que não deu nenhuma entrevista a ninguém. Em relação aos jornais, a Sra. Presidente da Câmara disse não ter dito nada, não ter dado quaisquer entrevistas, uma vez que o assunto está em segredo de justiça. Mais, disse que não chamou a comunicação social, tendo apenas dito ao jornalista do Correio da Manhã, que o assunto estava em segredo de justiça.-----

-----A Sra. Presidente da Câmara disse, ainda, não fazer comentários aos jornais nem às declarações do sócio-gerente da firma Viga d'Ouro.-----

-----Em relação à questão dos funcionários, respondeu que houve funcionários envolvidos no processo, que dois deles recorreram da sentença em Tribunal e foi-lhes indeferido, tendo sido dada razão à Câmara.-----

-----Sobre a cópia do ofício solicitada, a Sra. Presidente da Câmara disse que a ia facultar.-----

-----No que diz respeito à questão de haver maior celeridade no processo, a Sra. Presidente disse não ter a certeza, mas julga que foi feita essa solicitação

e que confirmará junto da Dra. Dina.-----

-----Seguidamente e respondendo ao membro Marco Jóia, o Sr. Presidente da mesa disse que, do seu ponto de vista, esta sessão não é ilegal.-

-----O membro Ana Sofia disse estar estupefacta perguntando se, afinal, existe, ou não, um gabinete de advogados exterior à Câmara a tratar deste processo. Se sim, disse achar que a Dra. Dina não seria a pessoa que deveria fazer esses pedidos.-----

-----O membro Ana Sofia disse ter consigo a folha do jornal com a intervenção da Sra. Presidente da Câmara e também da vereação. Perguntou se é, ou não, verdade que a Câmara processou a firma Viga d'Ouro e se é, ou não, verdade que foi dito pelo sócio-gerente da mesma firma que o que foi facturado foi aquilo que foi feito.-----

-----Referindo-se à auditoria financeira que a Sra. Presidente da Câmara mandou fazer, perguntou se a mesma já teve início e, se não, qual o motivo.----

-----O membro Ana Cristina disse não estar à espera de outra resposta por parte da Sra. Presidente relativamente à questão da comunicação social. Referiu que foi bastante frustrante trabalhar nesta Comissão devido à falta de respostas que houve sempre por parte do executivo.-----

-----Seguidamente, tomou a palavra o membro Carlos Cabrita, lembrando a questão que havia colocado sobre os procedimentos. Referindo-se à intervenção do sócio-gerente da firma Viga d'Ouro, no jornal Correio da Manhã, o membro Carlos Cabrita pediu um comentário à mesma e solicitou que a Sra. Presidente garanta que irá manter sigilo para com o jornal, tal como tem feito para com a Assembleia Municipal.-----

-----Interveio o membro Marco Jóia voltando a lembrar as questões que já havia colocado. Disse que, apesar das dificuldades encontradas, gostou de trabalhar com os elementos da Comissão, dizendo que este é um bom relatório, o relatório possível, tendo em conta os objectivos. Inquiriu quanto ao destino a dar a este relatório.-----

-----Tomou a palavra o membro Analídio Brás dizendo que é doloroso trabalhar nestes moldes. Pediu para a Sra. Presidente responder se sabia, ou não das obras que estavam a ser executadas. Disse não estarem contra ninguém, mas sim contra um conjunto de situações, em que o responsável pelas mesmas é o executivo permanente. Disse ser frustrante saberem que a

Sra. Presidente da Câmara não sabe se foi feito o ofício à Polícia Judiciária a solicitar a celeridade do processo, pois quando é pago a uma empresa 23 423,25 € para acompanhamento do processo, não deveria haver esta dúvida. Disse também não saber se a empresa LMJ já fez o acordo com a Câmara para tratamento destes assuntos.-----

-----Lembrou, ainda que a Câmara tem um gabinete jurídico com vários advogados, tem um advogado em Silves que presta serviço à Câmara, outro em Lisboa e agora mais um grupo de advogados. Referiu que os esclarecimentos deverão ser dados, não só à Assembleia, mas sobretudo à população.-----

-----O membro Analídio Brás perguntou se a Sra. Presidente da Câmara, ou algum Vereador, sabiam o que se estava a passar em termos de ilegalidades. Disse que, não quer dizer que a Sra. Presidente seja culpada desta situação, independentemente de tudo o que aconteceu.-----

-----Tomou a palavra a Sra. Presidente da Câmara informando o membro Ana Sofia que a Dra. Dina Baiona é Directora de Departamento da Administração Geral da Câmara e os ofícios saem pela Câmara, não sendo os advogados que o fazem. -----

-----Relativamente à intervenção de um Vereador num jornal, a Sra. Presidente da Câmara referiu que só esse jornal poderá informar quem foi.-----

-----Sobre a auditoria a Sra. Presidente informou que a mesma ainda não teve início e está para ser feita a consignação.-----

-----Relativamente à intervenção do membro Ana Cristina, a Sra. Presidente da Câmara disse que gostaria que tudo isto já tivesse terminado, lamentando que a justiça seja demorada.-----

-----Quanto à intervenção do membro Carlos Cabrita, a Sra. Presidente da Câmara referiu que os procedimentos são os normais e legais, julgando que não há falhas, pois tem havido um cuidado muito grande.-----

-----Relativamente à intervenção do membro Marco Jóia, a Sra. Presidente da Câmara informou que ninguém foi arguido, nem chamado como testemunha.-----

-----Disse que as restantes respostas aos membros Marco Jóia e Analídio Brás foram dadas no despacho que fez e que os membros já leram.-----

-----O membro Ana Sofia referiu que a Sra. Presidente da Câmara está a

contradizer-se, pois referiu que não houve ainda arguidos nem testemunhas, por isso não sabe se existe processo. Perguntou se o que existe agora e que a Sra. Presidente evoca segredo de justiça, é o quê e de que se trata. Pergunta se existe processo e o que é que a Sra. Presidente tem feito para ajudar nesta investigação. Se é que existe processo, encontra-se sob a investigação de quem? Perguntou quem é que escolheu o empreiteiro Viga D'Ouro e qual o montante em dívida para com esta firma.-----

-----Relativamente aos factorings referidos no relatório da Comissão, questiona se os mesmos estão sob investigação e no que concerne à auditoria, perguntou qual a empresa que ficou encarregue de fazer esse trabalho.-----

-----O membro Analídio Brás referiu que as respostas continuam ausentes, pois parece que está tudo em segredo de justiça. Referindo-se à cópia do ofício vindo do Ministério Público, perguntou de que processo se trata. -----

-----Propôs ainda que também sejam investigados os 600 mil contos de obras feitas pelo mesmo processo, com a mesma pessoa, mas com empresa de nome diferente. O Sr. Presidente da mesa referiu que essa proposta deveria ser feita por escrito.-----

-----O membro Carlos Cabrita referiu não ter percebido porque motivo não foi desmentido pela Sra. Presidente da Câmara o facto de ter conhecimento destas obras, pois isto seria bom para clarificar o processo. Lembrou outra notícia vinda no jornal “Correio da Manhã”, onde era referido que haviam mais 6 empresas a trabalhar nas mesmas condições. Perguntou se a Sra. Presidente teve conhecimento de tal notícia e se tinha tomado algumas medidas no sentido de apurar a sua veracidade. Referiu que, caso não seja verdade, a Câmara deveria esclarecer a situação e, até, pôr ao jornalista um processo de difamação.-----

-----Interveio o membro Marco Jóia, lamentando que a Sra. Presidente, com a sua formação e experiência, diga que só teve conhecimento do que se estava a passar quando as obras já se encontravam executadas e concluídas. Pergunta como foi isso possível, atendendo a que se tratava de um valor elevado de cerca de 5 milhões de euros de obra.-----

-----De seguida, interveio o Sr. Vereador não permanente, Dr. Fernando Serpa, lembrando que foi sugerido que a cópia da acta da reunião de Câmara extraordinária sobre este assunto, fosse remetida à Assembleia Municipal, o

que não se verificou.-----  
-----Disse disse que nada foi apurado sobre os eleitos políticos porque isso está vedado aos funcionários que foi o inquiridor.-----  
-----O Sr. Vereador, Dr. Fernando Serpa referiu que votou contra as conclusões do inquérito em reunião de Câmara, ficando isso bem explícito em acta. Disse, ainda, que a informação prestada pela Sra. Presidente da Câmara não foi correcta, uma vez que os dois funcionários que recorreram (Sr. Vítor Rocha e Dr. Carlos Sequeira) já foi fora de prazo e o processo foi julgado imprecedentede.-----  
-----Referiu que não se pode dizer que foi dada razão à Câmara, pois os processos, por terem sido apresentados fora do prazo, a questão essencial não foi discutida.-----  
-----Perguntou se o Sr. Eng<sup>o</sup> Henrique Brás apresentou recurso e qual foi a decisão, nomeadamente se a Câmara foi notificada de tal decisão.-----  
-----A Sra. Presidente da Câmara interveio dizendo que não referiu o que o Sr. Vereador Dr. Fernando Serpa acabou de referir.-----  
-----Em relação ao Eng<sup>o</sup> Henrique Brás disse nada saber. Mais disse que não pretende denegrir a imagem de ninguém.-----  
-----Sobre a intervenção do membro Ana Sofia, a Sra. Presidente da Câmara disse que o membro, sendo advogada, saberá qual a resposta. Sobre o que é que tem sido feito sobre a investigação, a Sra. Presidente da Câmara referiu que tem sido feito o que a Câmara e Assembleia Municipal têm entendido fazer e enviado para os organismos da tutela.-----  
-----Relativamente ao montante da dívida, a Sra. Presidente da Câmara referiu que o membro dispõe dessa informação, pois a mesma consta do rol de dívidas e sobre a empresa o membro também sabe que foi a MPLJ que ganhou o concurso.-----  
-----Quanto à comunicação social, a Sra. Presidente da Câmara referiu que não irá fazer desmentidos aos jornais e no momento certo será dada a resposta.-----  
-----Dirigindo-se ao membro Marco Jóia, a Sra. Presidente disse que já havia respondido.-----  
-----O membro Carlos Cabrita voltou a usar a palavra referindo que obteve informação de que a auditoria ainda não tinha tido seguimento por falta de

cabimento orçamental, pelo que pretende que a Sra. Presidente da Câmara o esclareça. Pediu, também, esclarecimento sobre os valores pagos à MPLJ e à falta de cabimentação orçamental para avançar com a auditoria.-----

-----Referindo-se, novamente aos factorings, o membro Analídio Brás pediu para que a Sra. Presidente da Câmara faça um comentário aos mesmos.-----

-----Interveio a Sra. Presidente da Câmara dizendo que, quando chegarem ao final do inquérito, logo saberão quem escolheu o empreiteiro.-----

-----Sobre a intervenção do membro Carlos Cabrita, a Sra. Presidente da Câmara informou que foi feita a cabimentação, faltando a consignação. Sobre a questão dos pagamentos, disse que, se houve pagamentos, é porque houve cabimentação e procedimentos.-----

-----Relativamente à intervenção do membro Analídio Brás disse não saber nada do que o membro referiu, pelo que pede que o faça por escrito.-----

-----O membro Carlos Cabrita pergunta porque é que a autarquia ainda não fez pagamentos à firma em causa e qual o montante que pode vir a desembolsar, ao que a Sra. Presidente esclareceu que a autarquia não pode fazer pagamentos enquanto decorrer o processo.-----

-----De seguida, passou-se à votação do relatório, o qual foi aprovada com 16 votos a favor (1 do BE, 5 da CDU e 10 do PS) e 11 abstenções do PSD.-----

-----Pelo grupo do PSD foi apresentada a declaração de voto que se anexa fotocópia.-----

-----O Grupo do PS, se seguida, apresentou a proposta que se anexa fotocópia e que foi aprovada com 16 votos a favor (1 do BE, 5 da CDU e 10 do PS) e 11 abstenções do PSD.-----

-----O membro Carlos Cabrita também apresentou uma proposta, cuja cópia se anexa, tendo o membro Avantino Moreira questionado se a Assembleia e Câmara Municipal já enviaram notas de imprensa sobre o assunto.-----

-----O Sr. Presidente da mesa disse que a Assembleia Municipal não fez qualquer envio.-----

-----O membro Avantino Moreira sugeriu que o BE retire da proposta “...Notas de Imprensa enviada pela Câmara...”.-----

-----O membro Carlos Cabrita disse ter em seu poder as Notas de Imprensa enviadas pela Câmara, pelo que não modificará a proposta que apresentou.-----

-----A proposta foi aprovada com 16 votos a favor (1 do BE, 5 da CDU e 10

do PS) e 11 votos contra do PSD.-----  
-----Seguidamente, foram ouvidos os membros acerca da extinção, ou não,  
da Comissão.-----  
-----O grupo da CDU entende que a Comissão deve continuar, uma vez que  
ainda não estão apurados os factos e um conjunto de responsabilidades.-----  
-----O membro Estêvão Martinho, disse que irá excluir-se da Comissão,  
caso a mesma continue, atendendo às dificuldades encontradas no processo.--  
-----O membro Ana Sofia disse que o grupo do PS considera que a  
Comissão deve continuar, uma vez que o trabalho ainda não terminou. No  
entanto, solicita que haja uma maior abertura e colaboração por parte da  
Câmara.-----  
-----O membro Maria José Encarnação, referiu que o grupo do PSD,  
considera que ainda há muito por apurar, que há órgãos próprios para o  
esclarecer, pelo que consideram que a Comissão se extinguir.-----  
-----O membro Carlos Cabrita, do BE, disse que partilha da opinião do  
grupo da CDU.-----  
-----O membro Ana Cristina referiu que concorda que a Comissão continue,  
mas que a Câmara altere a sua postura no sentido de dar mais colaboração.----  
-----A Sra. Presidente da Câmara disse que a Câmara estará sempre  
disponível em colaborar, dentro do possível.-----  
-----Ficou decidido com 15 votos a favor (1 do BE, 5 da CDU e 9 do PS), 11  
votos contra (PSD) e 1 abstenção (PS) dar continuidade à Comissão, ficando o  
PS de indicar o substituto do membro Estêvão Martinho.-----  
-----E nada mais havendo a tratar foi, pelo Sr. Presidente da mesa,  
declarada encerrada a sessão de que e para constar se lavrou a presente  
acta.-----

O PRESIDENTE - \_\_\_\_\_

1 1º SECRETÁRIA - \_\_\_\_\_

